

Escreva o nome da Escola, do distrito ou Região Autónoma em que se insere e a Sessão em que participa (Básico ou Secundário). O projeto de Recomendação tem de respeitar os seguintes limites de texto: exposição de motivos – 3300 caracteres (incluindo espaços); cada medida – 850 caracteres (incluindo espaços). Confira estes limites no seu texto antes de copiar e colar nos espaços previstos.

Identificação da Escola: Escola Secundária Antero de Quental
Círculo: Açores
Sessão: Básico

### Projeto de Recomendação:

**Exposição de motivos:** (considerações ou argumentos que justificam ou enquadram as medidas propostas)

Todos nós somos jovens e sabemos que, muitas vezes, temos determinados comportamentos apenas para contrariar os nossos pais, para os desafiar um bocadinho.

Parece-nos, então, que podemos afirmar que os consumos de substâncias ilegais podem, em alguns casos, ter o seu início nesse princípio de nos sentirmos atraídos por aquilo que nos desafia, aquilo que nos é proibido, daí a nossa primeira medida que prevê a legalização provisória das drogas leves, uma medida para ser aplicada à experiência.

Os pais são os primeiros responsáveis pelos filhos, por isso devem estar atentos, para reconhecer os primeiros sinais do consumo de substâncias, sejam drogas ou álcool. Nem todos têm capacidade para lidar com comportamentos de risco, então deveria haver uma ajuda, por parte das entidades responsáveis, no sentido de dar maior formação aos adultos, no sentido de lhes dar mais informação e ensinar a reconhecer/combater situações de consumo.

Finalmente, embora se oiça, algumas vezes, dizer que o tabaco e o álcool não são tão prejudiciais, não é verdade, pelo princípio de dependência que representam. Por isso, é preciso saber se a pessoa que compra tem mesmo idade para o fazer.

**Medidas propostas:** (redigir com clareza e objetividade, sem alíneas)

1. Legalização (provisória) das drogas leves.  
Ao legalizarem-se as drogas, a adrenalina de as consumir baixa substancialmente. Vários menores consomem drogas apenas para contrariar os pais. Menores transtornados pelo

Escreva o nome da Escola, do distrito ou Região Autónoma em que se insere e a Sessão em que participa (Básico ou Secundário). O projeto de Recomendação tem de respeitar os seguintes limites de texto: exposição de motivos – 3300 carateres (incluindo espaços); cada medida – 850 carateres (incluindo espaços). Confira estes limites no seu texto antes de copiar e colar nos espaços previstos.

divórcio dos pais decidem drogar-se para os “castigar” ou para se consolarem. Menores que até eram bons alunos, com um ambiente perturbado em casa, começam a procurar “consolo” em drogas que façam a vida parecer melhor. E, além disso, sem a procura de drogas da parte dos menores (que são os que mais consomem), o mercado de drogas iria perder lucro, o que os faria procurar outra ocupação.

2. . Campanhas de esclarecimento aos pais, para melhor acompanhamento dos filhos e/ou acompanhamento das famílias com pessoas toxicodependentes.  
Os adultos são os nossos exemplos. Se eles não nos aconselharem, quem o vai fazer? Os familiares devem estar abertos a conversas sobre estes temas. Devem estar atentos e saber reconhecer sinais. Poderão ser criados grupos de apoio e formação para os pais, por exemplo nas juntas de freguesia ou nos centros médicos da sua área de residência. Quando surgem na família problemas de toxicodependência é importante que o governo esteja disponível para ajudar as famílias assoladas pelo flagelo da toxicodependência. Essa ajuda pode ser dada de diferentes formas, consoante a gravidade da situação e as condições socioeconómicas da família. Apoio médico e psicológico especializado é fundamental, mas o apoio económico poderá, em muitos casos, provar-se vital para a recuperação de pessoas/jovens cuja esperança de vida saudável se tinha perdido.

3. Maior controle na venda tabaco e álcool a menores.  
É preciso ter cuidado ao vender cigarros e bebidas alcoólicas. Tem de haver mais fiscalização. Vários menores chegam a estabelecimentos comerciais e compram cigarros ou bebidas alcoólicas sem ninguém lhes pedir a identificação ou perguntar a idade. E os que pedem, muitas vezes, são enganados (às vezes conscientemente, mas fazem-no pelo negócio) ao verem o cartão de cidadão ou o bilhete de identidade falsos. É preciso conseguir diferenciar os documentos verdadeiros dos falsos, nem que seja por pequenos sinais, e também é preciso que os comerciantes tenham formação ética e consciência e não vendam esses artigos nefastos a menores. Por que é tão importante evitar o consumo de cigarros e álcool? Porque para muitos jovens essa é a porta para o mundo das drogas. Afinal tudo tem um princípio.